



Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro

Representante dos Trabalhadores das Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas, de Informática, Material Elétrico e Eletrônico, Construção e Reparo
Naval, Montagem de Estruturas Metálicas, Construções e Instalações Elétricas, Construções e
Instalações de Telefonia, Manutenção e Conservação de Elevadores, Material Bélico, Fabricas de
Ferro, Aço e seus Derivados, Construção, Reparação e Manutenção de Veículos e Refrigeração

- Com atuação nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Magé, Itaguaí



Fundado em 1º de maio de 1917

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2024 – CAMPANHA SALARIAL 2024/2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu-se, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, situada na Rua Ana Neri nº 152, São Cristovão, na cidade do Rio de Janeiro, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária dos trabalhadores metalúrgicos da categoria profissional representada pelo referido sindicato conforme a convocação feita nos termos do EDITAL em anexo, datado de 15 de outubro de 2024, publicado no Jornal POVO, edição de 18/10/2024, fls. 8 e na página eletrônica e boletins da categoria, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Informações sobre o processo negocial referente à Campanha Salarial 2024/2025 com o Grupo19 e Sindirepa; 2) Manutenção da convocação da categoria em assembleia permanente; 3) Aprovação ou não da decretação do Estado de Greve e da deflagração do movimento paredista, atendendo ao disposto no art. 4º da Lei 7783/89; 4) Autorização dos trabalhadores para a instauração do dissídio coletivo. Para coordenar os trabalhos foi composta uma mesa diretora com a participação do Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor (Presidente do Sindicato), Severino Lourenço de Souza (diretor do Departamento Jurídico), Roberto Fernandes (diretor Executivo) e Alexandre diretor Executivo). A assembleia teve início às 18h30min, em segunda convocação. Após a instalação da Assembleia e da leitura do Edital de Convocação, o Presidente do Sindicato, Sr. Melquizedeque Cordeiro Flor saudou os presentes e comentou os trágicos acontecimentos da manhã deste dia, onde o 16º Batalhão da PM realizou uma operação policial na região do Complexo de Israel que abrange Cidade Alta, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, que causou o fechamento da Avenida Brasil, criando transtornos e inclusive a morte de três trabalhadores inocentes, vítimas de disparos do confronto entre policiais e traficantes. A assembleia homenageou os mortos com um minuto de silêncio. Em seguida, fez um relato sobre o processo das negociações, destacando a melhoria das condições da economia, com o crescimento do PIB



Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro



Representante dos Trabalhadores das Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas, de Informática, Material Elétrico e Eletrônico, Construção e Reparo
Naval, Montagem de Estruturas Metálicas, Construções e Instalações Elétricas, Construções e
Instalações de Telefonia, Manutenção e Conservação de Elevadores, Material Bélico, Fábricas de
Ferro, Aço e seus Derivados, Construção, Reparação e Manutenção de Veículos e Refrigeração

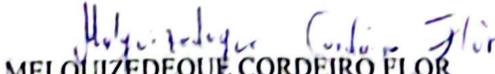
- Com atuação nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Magé, Itaguaí.



Fundado em 1º de maio de 1917

e do desempenho do Setor Industrial, e que apesar desses dados a postura patronal, após três reuniões com o G19 e uma com o Sindirepa, foi recusar a discussão de inovações na pauta, acenando apenas com o reajuste salarial com base no INPC do período, de 4,09% (quatro vírgula zero nove por cento), rejeitando os pleitos de aumento real de 2% (dois por cento), reajuste dos pisos de 10% (dez por cento). Diante disso, a diretoria do Sindicato apresentou à assembleia proposta de aprovação do Estado de Greve. Os demais componentes da mesa fizeram as suas saudações e relatos que no teor coincidiam com o que fora relatado anteriormente. Em seguida os demais itens foram submetidos à votação pelos presentes. A assembleia aprovou os itens 2 e 4 e decidiu pela decretação da instauração do Estado de Greve em relação ao G19. A partir do dia seguinte ocorrerão assembleias nas portas de fábrica para passar informes aos trabalhadores. E serão encaminhados comunicados aos sindicatos patronais. Com relação ao Sindirepa ficou definido fazer novo contato para aprofundar a negociação, uma vez que a única reunião foi insuficiente. Nada mais havendo a tratar a Assembleia foi encerrada às 19:15 horas, tendo sido lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente Melquizezeque Cordeiro Flor e por mim, Severino Lourenço de Souza, que secretariei os trabalhos.


SEVERINO LOURENÇO DE SOUZA
Secretário


MELQUIZEZEQUE CORDEIRO FLOR
Presidente